



Tratamento da Coleção de Fotografia Testamentaria Benito Maças

Desde 2011 que a Lupa tem vindo a intervencionar as espécies da coleção fotográfica do Arquivo Familiar Benito Maças.

A documentação que chegou até aos nossos dias, produzida, recebida e acumulada pelos vários membros da família Benito Maças, foi incorporada no Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no âmbito do cumprimento das disposições testamentárias da sua última representante, Delmira Maria Filomena Benito Maças.

Nesta documentação, destaca-se a coleção fotográfica, documentos criados de forma regular e consistente, que cobrem um extenso período cronológico, que vai desde os finais do século XIX até ao início século XXI, permitindo-nos observar a evolução da família Benito Maças e a evolução da sociedade, dos trajes e costumes ao longo de mais de 100 anos.

Assim acompanhamos as diversas gerações de uma família, o crescimento dos vários intervenientes desde criança até adulto, as suas vivências, as habitações, locais de férias, viagens, os empregados e amas, os animais de estimação e de criação.

Como temática predominante temos o retrato. Destacam-se os retratos de busto, de meio corpo e de corpo inteiro e os retratos individuais ou de grupo, com representações de vários elementos

da família, em trajes formais e informais, nos quais é possível vislumbrar, também, paisagens urbanas (viagens, edifícios) e rurais (cursos de água, vegetação, animais) e cenas da vida campestre (caçadas, passeios).

A intervenção realizada pela LUPA na coleção consiste na numeração de todas as espécies fotográficas, ações de preservação como limpeza, reparação de rasgos, remoção de colas, descrição em base de dados, acondicionamento em embalagens de conservação, e ainda o congelamento de negativos e diapositivos em película, por serem materiais instáveis. Foi ainda realizada a digitalização de todo este conjunto.

Numa primeira fase em 2011/2012 foram intervencionadas e digitalizadas cerca de 300 espécies fotográficas e um álbum fotográfico. No final de 2014 iniciou-se uma nova etapa com o tratamento de 7.765 espécies fotográficas, na sua maioria em negativos 35mm em tira e diapositivos 35 mm individual em caixilho, preto e branco e cor, e negativos em vidro. A decorrer desde o final de 2015, encontram-se em tratamento 11 álbuns fotográficos, cerca de 300 folhas soltas de álbum por encadernar e diversos envelopes com provas a preto e branco e cor. Os trabalhos continuam a bom ritmo.

